



**SISTEMAS ESTADUAIS DE PSA – PAGAMENTOS POR
SERVIÇOS AMBIENTAIS: ESTICO, ES
APRENDIDAS E DESAFIOS PARA FUTURA
O**

Experiências no Estado do Amazonas

**Consultora responsável pelo estudo: Danielle de Ouro Mamed
Apresentação: Manuel Munhoz Caleiro**

BOLSA FLORESTA

Benefícios:

- **Não-monetários:** Insumo entregue aos beneficiários em forma de equipamentos.
 - *Bolsa Floresta Renda;*
 - *Bolsa Floresta Social;*
 - *Bolsa Floresta Associação.*
- **Monetários:** Recurso entregue em dinheiro depositado diretamente na conta bancária dos beneficiários.
 - *Bolsa Floresta Familiar.*



Foto: MAMED, 2012. Comunitário na casa de farinha adquirida com recursos do Bolsa Floresta Renda. RDS Uatumã.



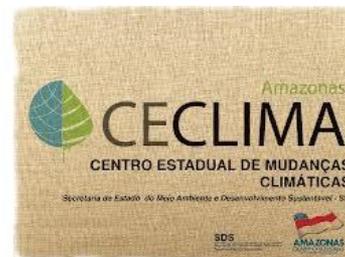
Foto: MAMED, 2012. Exemplar de galináceo adquirido com recursos do PBF para cultivo granjeiro na Comunidade Boa Frente – RDS do Juma – Novo Aripuanã.

Valores anuais de investimento, beneficiários, forma de pagamento e contrapartida:

CARACTERÍSTICAS	COMPONENTES DO PROGRAMA BOLSA FLORESTA			
	 RENDA	 SOCIAL	 ASSOCIAÇÃO	 FAMILIAR
INVESTIMENTO ANUAL POR UC (MÉDIO)	R\$261,705 mil	R\$168,246 mil	R\$48.553 mil	R\$290 mil
INVESTIMENTO ANUAL POR FAMÍLIA (MÉDIO)	R\$395,80	R\$278,64	R\$67,20	R\$600 (R\$50/mês)
QUEM RECEBE	Comunidades	Comunidades	Associação de moradores da Unidade de Conservação	Mães de família
PAGAMENTO	Investimento direto pela FAS	Investimento direto pela FAS	Repasse de recursos para a associação	Cartão específico do Programa
USO DO RECURSO	Apoio à produção sustentável	Apoio à melhoria da comunicação, transporte, saúde e educação	Apoio à estruturação e as atividades das associações de moradores	Livre, conforme decisão familiar
CONTRAPARTIDA	Cuidar da implementação de projetos	Apoiar a realização e conservação dos investimentos comunitários	Participar das atividades das associações	Participar das oficinas Compromisso com o Desmatamento Zero

INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS NA IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DO PROGRAMA BOLSA FLORESTA

- GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS (SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL):
 - É responsável pela gestão das Unidades de Conservação Estaduais por meio do Centro Estadual de Unidades de Conservação (CEUC).
 - Firmou com a FAS um **termo de cooperação** para a implementação do Programa Bolsa Floresta.
 - Firmou com a FAS um **termo de cooperação** para a co-gestão de duas das Ucs (Juma e Rio Negro).



INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS NA IMPLEMENTAÇÃO E GESTÃO DO PROGRAMA BOLSA FLORESTA (FAS)

- **FUNDAÇÃO AMAZONAS SUSTENTÁVEL (FAS).**
 - **Natureza Jurídica:** A Fundação Amazonas Sustentável é entidade civil, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, econômica e financeira.
 - **Atribuições:**
 - A FAS criada com o objetivo de implementar e gerir o Programa Bolsa Floresta.
 - A Fundação é responsável pela captação dos recursos de empresas privadas, Instituições de Pesquisa e Desenvolvimento, Organizações Não Governamentais, e instituições Internacionais para financiamento do Programa. :
 - Não foram repassados à FAS os direitos sobre os serviços ambientais do Estado, apesar de previsão legal para tanto (FAS).



Captação de recursos para financiamento (FAS)



A Fundação Amazonas Sustentável capta os recursos financeiros de empresas privadas, Instituições de Pesquisa e Desenvolvimento, Organizações Não Governamentais, e instituições Internacionais.

Os recursos são investidos e apenas os rendimentos são aplicados em forma de benefícios.

*Rendimentos iniciais. Outros parceiros também já destinaram outros recursos ao Programa.

FONTE: FAS,
2012.

Captação de recursos para financiamento (FAS)

– Fundadores:



Idealizador do Projeto e da fundação independente para gerir os recursos. Aporte inicial de 20 milhões de reais.



Disponibilizou 20 milhões iniciais, gerência dos recursos do programa sem pagamento de taxas e destinação de recursos advindos de diversos serviços bancários.

– Parceiros estratégicos:



O suporte provido pelo Fundo Amazônia abrange o período entre o quarto trimestre de 2009 e o terceiro trimestre de 2014, tendo beneficiado no ano de 2011 às 7.989 famílias do Programa. O recurso é destinado aos componentes “Bolsa Floresta” Associação e Bolsa Floresta Renda. (FAS, 2012, P. 17)



“A Coca-Cola Brasil juntou-se ao Bradesco e ao Governo do Estado, aportando R\$ 20 milhões ao Fundo Permanente, dos quais são utilizados apenas os rendimentos líquidos, equivalentes a 5% do total, como fonte dos rendimentos para custear o Programa Bolsa Floresta Familiar”. (FAS, 2012, p. 17).

Investimentos reais do Programa em 2012

Investimentos do Programa Bolsa Floresta /2012

Valores em Reais (R\$)

QTDE	REGIONAL / UC	FAMILIAR	RENDA	SOCIAL	ASSOCIAÇÃO	TOTAL
	RIO NEGRO	R\$ 1.427.750,00	R\$ 1.110.606,54	R\$ 690.239,65	R\$ 257.333,80	R\$ 3.485.929,99
1	RDS Rio Negro	291.300,00	138.839,05	103.741,25	38.308,01	572.188,31
2	Florest Maués	375.850,00	370.088,33	126.102,81	46.048,76	918.089,90
3	RDS Uatumã	182.900,00	114.115,16	170.621,96	28.646,00	496.283,12
4	RDS Canumã	163.600,00	30.548,68	57.149,92	47.304,32	298.602,92
5	RDS Piagaçu-Purus	414.100,00	457.015,32	232.623,71	97.026,71	1.200.765,74
	MADEIRA	R\$ 968.450,00	R\$ 781.978,88	R\$ 447.564,46	R\$ 127.472,19	R\$ 2.325.465,53
6	RDS Madeira	524.400,00	431.629,53	264.217,86	64.824,44	1.285.071,83
7	RDS Juma	248.550,00	168.594,87	124.364,50	36.703,58	578.212,95
8	RDS Amapá	195.500,00	181.754,48	58.982,10	25.944,17	462.180,75
	JURUÁ-JUTAÍ	R\$ 376.100,00	R\$ 387.015,48	R\$ 243.093,44	R\$ 96.176,63	R\$ 1.102.385,55
9	RDS Uacari	157.950,00	167.201,94	76.510,10	31.322,90	432.984,94
10	RESEX Rio Gregório	91.550,00	90.505,01	29.906,50	19.887,43	231.848,94
11	RDS Cujubim	13.950,00	28.171,37	74.914,03	22.789,70	139.825,10
12	RDS Catuá-Ipixuna	112.650,00	101.137,16	61.762,81	22.176,60	297.726,57
	SOLIMÕES	R\$ 1.662.700,00	R\$ 888.745,60	R\$ 625.722,50	R\$ 170.166,26	R\$ 3.347.334,36
13	MAMIRAUÁ	1.028.500,00	717.317,21	455.412,74	122.134,27	2.323.364,22
14	AMANÁ	437.400,00	171.428,39	170.309,76	48.031,99	827.170,14
15	APA Rio Negro	196.800,00	-	-	-	196.800,00
TOTAL		R\$ 4.435.000,00	R\$ 3.168.346,50	R\$ 2.006.620,05	R\$ 651.148,88	R\$ 10.261.115,43

Dados sobre os beneficiários do Programa Bolsa Floresta

- População beneficiada: Ribeirinhos moradores das UCs.
- Número de beneficiários por UC:

Beneficiários do Programa Bolsa Floresta

UNIDADE CONSERVAÇÃO	Nº de Comunidades	Nº Famílias beneficiadas		Total pessoas beneficiadas	
		BOLSA RENDA, SOCIAL E ASSOCIAÇÃO	BOLSA FLORESTA FAMILIAR	BOLSA RENDA, SOCIAL E ASSOCIAÇÃO	BOLSA FLORESTA FAMILIAR
RDS MAMIRAUÁ	170	2.017	1.735	9.348	8.100
RDS AMANÁ	63	761	724	3.649	3.482
RESEX CATUÁ-IPIXUNA	13	224	193	1.094	949
FLORESTA MAUÉS	21	731	629	3.080	2.742
RDS CANUMÃ	15	313	309	1.320	1.304
RDS PIAGAÇU-PURUS	52	802	690	3.952	3.430
APA RIO NEGRO	16	337	328	1.314	1.276
RDS RIO NEGRO	19	563	489	1.905	1.682
RDS UATUMÃ	20	394	325	1.429	1.235
RDS CUJUBIM	8	45	26	200	107
RDS UACARI	30	289	265	1.511	1.353
RESEX RIO GREGÓRIO	25	166	154	816	766
RDS JUMA	37	474	418	1.929	1.766
RDS RIO AMAPÁ	10	403	327	1.532	1.349
RDS RIO MADEIRA	42	926	882	3.415	3.265
TOTAL	541	8.454	7.494	36.642	32.823

Critérios de elegibilidade do programa



Crianças da Comunidade do Abacate. RDS Uatumã. Foto: MAMED, 2013.

- Ser morador de Unidade de Conservação Estadual a pelo menos 2 anos;
- Possui RG e CPF;
- Se houver filhos em idade escolar, mantê-los matriculados e frequentando escola;
- Participar da Oficina de Formação sobre o Programa.

Manutenção da participação no Programa Bolsa Floresta

- Cumprir as regras contidas no Plano de uso ou Plano de Gestão da UC;
- Estar associado e adimplente com a Associação de Moradores da UC;
- Manter suas roças com tamanho não superior àquele do ano da implementação da UC, cultivando apenas em capoeiras abertas ou em descanso, sem avançar na mata primária.

Gestão do Bolsa Floresta



RESULTADOS OBTIDOS

- Os resultados do Programa podem ser exemplificados pela redução do desmatamento nas Unidades de Conservação onde o Programa foi implementado em relação às UCs onde ainda não houve implementação:
 - Desmatamento em UCs com o PBF: 0,011%
 - Desmatamento em UCs sem o PBF: 0,036% (FAS, 2011, p. 5)



Fotos: MAMED, 2013. RDS Uatumã.

Identificação de pontos fortes

- Bom nível de implementação: Na maioria das comunidades nota-se o correto recebimento dos recursos dos 5 componentes do Programa;
- Participação democrática da comunidade no processo de decisão sobre a destinação de recursos;
- Bom nível de satisfação dos beneficiários: a maioria se considera satisfeito com o Programa;
- Bom nível de consciência dos comunitários sobre a questão ambiental;
- Inclusão de atores sociais antes excluídos das políticas ambientais;
- Captação de recursos não enfrenta a burocracia da Administração Pública (Fundação Privada gere os recursos), portanto, haveria maior celeridade.

Identificação dos pontos fracos: desafios a serem superados

- Baixo nível de acompanhamento físico das comunidades: comunitários sentem-se abandonados;
- Baixo nível de fiscalização *in locu*: a maioria dos entrevistados alegou que não recebe visitas de fiscalização, fato confirmado pelas autoridades, uma vez que o monitoramento é feito via satélite. Aqueles que afirmaram receber visitas, na realidade, referiam-se às visitas dos órgãos relacionados à terra (INCRA e ITEAM) e não fiscalização do PBF.
- Baixo nível de satisfação com o valor pago pelo componente “Bolsa Floresta Familiar”, cujo valor atual é R\$50,00 mensais;
- Necessidade de melhorar a capacitação técnica para utilização dos recursos pelos comunitários.

Identificação dos pontos fracos: desafios a serem superados

- Necessidade de conscientização dos comunitários sobre a importância do trabalho coletivo para sucesso no uso dos componentes coletivos do Programa (Renda, Associação e Social).
- Necessidade de melhorar as formas de logística para escoamento de produção das comunidades, tendo em vista as longas distâncias a serem superadas.
- Maior integração de dados entre os parceiros do Programa (FAS e SDS/CEUC), incluindo maior ingerência do Governo do Estado na Gestão dos recursos, predominantemente de interesse público.

REFERÊNCIAS

- **AMAZONAS. Coletânea de Unidades de Conservação no Estado do Amazonas:** Leis, decretos e portarias. Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Manaus: Edições Governo do Estado do Amazonas, 2009.
- **AMAZONAS. Plano Estadual de Prevenção e Controle do Desmatamento no Amazonas.** Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Manaus: Edições Governo do Estado do Amazonas, 2013.
- **FUNDAÇÃO AMAZONAS SUSTENTÁVEL. Relatório de atividades 2011.** Manaus: Fundação do Estado do Amazonas, 2011.
- **FUNDAÇÃO AMAZONAS SUSTENTÁVEL. Relatório de atividades 2012.** Manaus: Fundação do Estado do Amazonas, 2012.
- **MAMED, D. O. O princípio do protetor-recebedor e a proteção das águas e florestas:** uma discussão em torno dos sistemas de Pagamento por Serviços Ambientais. Dissertação de Mestrado. Manaus: Universidade do Estado do Amazonas, 2012.

Contatos

- Consultora responsável pelo estudo e relatório:
Danielle de Ouro Mamed: mamed.danielle@gmail.com
- Apresentação:
Manuel Munhoz Caleiro: manuelcaleiro@gmail.com